



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

MOÇÃO Nº 037 / 13

Protocolo:	<u>1.112</u> / <u>13</u>		
Data:	<u>15/05/13</u>	Hora:	<u>09:29</u>
Ofício:	_____		
Aprovado na	<u>19</u>	SO, realizada	_____
em	<u>14.05.13</u>	<u>S/</u>	adendo
_____ Presidente			

Assunto: Parabenização pelo aniversário de emancipação.

Ref:

LUIS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara

Bertioga, 14 de maio de 2.013.

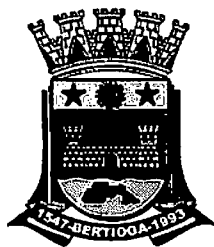
Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

Luiz Carlos Pacífico Junior, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, apresentar a seguinte Moção de Congratulações:

A história de Bertioga abrange algumas partes difíceis de se contar, talvez porque algumas vezes ela se perca e em outros momentos porque se confunda com a história do Brasil.

Muitos fatos que aqui aconteceram, já desde a época da colonização, ficaram esquecidos no tempo, sem o registro e sem a divulgação oficial da história, do conto ou do "causo". Muitas pessoas não sabem, por exemplo, que foi em frente às águas de Bertioga que Martin Afonso de Souza recolheu as velas de suas *naus*, rumando para fundar a célula mater do Brasil, nossa cidade vizinha: São Vicente.

Muitos também desconhecem ter sido aqui em Bertioga que Estácio de Sá primeiro aportou para depois seguir adiante e fundar a cidade do Rio de Janeiro, e que enquanto Bertioga não dispunha de iluminação, ironicamente, aqui que se extraía óleo de baleia para a



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

iluminação pública e particular das Vilas de Santos, São Vicente, São Paulo, São Sebastião e Rio de Janeiro.

Apesar desses e outros fatos curiosos e pouco conhecidos, esta cidade tem sim, um grande momento de sua história que pode ser considerado um verdadeiro divisor de águas: o Movimento de Autonomia e Emancipação, pois foi somente a partir da concretização do que um dia foi apenas um sonho, que Bertioga passou a trilhar seus próprios passos.

A ideia de separar o distrito de Bertioga da sua sede, a cidade de Santos, surgiu pela primeira vez em 1.958 e em meio a esta primeira aventura tiveram importante participação: Henrique Costábile, Nívio Caldas, Aldo Ennos de Moraes, Epifânio Baptista, Valter Prado e Humberto da Silva Piques.

Apesar do Distrito não contar com a mínima estrutura, em 07 de dezembro de 1.958 foi realizado o plebiscito onde a maioria da população rejeitou o desmembramento, tendo como resultado 56 votos pelo sim e 163 pelo não desligamento, num total de 256 eleitores.

A semente, porém, havia sido plantada, e mais de duas décadas depois surgia aqui, em 1985, o Movimento Pró Autonomia e Emancipação de Bertioga, que passou a articular as diretrizes necessárias para a realização do plebiscito visando desmembrar de Santos, o então distrito de Bertioga.

Com o advento da constituinte, em 1988, o Movimento se apresentou com mais vigor, especialmente em razão da queda do regime militar, caracterizado pela ditadura.



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Várias autoridades da época, declaravam apoio e incentivo à ideia emancipacionista, o que fortalecia cada vez mais o movimento de autonomia. O livro de apoio contava com as assinaturas de Salim Curiati, Adhemar de Barros Filho, Humberto Lucena, Luiz Furlan, Edmur Mesquita, Nei Serra, Cunha Leite, Rubens Lara, Waldemar Costa Filho, Campos Machado, Afif Domingos, Orestes Quércia, Maurício Najar, Luiz Antonio Fleury Filho, e até mesmo Luiz Inácio Lula da Silva, nosso ex-presidente.

Surgia também, em 1989, a **Frente Jovem de Emancipação**, que conseguiu despertar a atenção dos jovens estudantes que rapidamente aderiram ao movimento, propagando o ideal no meio escolar e junto a seus familiares.

Até 1.991, muitos foram os desafios e as dificuldades encontradas pelas pessoas que apoiavam o movimento. Pessoas que não se permitiram desistir e enfrentaram desde impedimentos legais até dificuldades financeiras. Isso sem citar a imposição da participação de todos os eleitores santistas no plebiscito, e ainda a redução dos limites territoriais de Bertioga, duas, entre muitas tentativas desesperadas do município santista, de barrar a inevitável separação do distrito bertioguense.

Finalmente, no dia 19 de maio de 1.991, há 22 dezoito anos, a população compareceu em massa e espontaneamente à votação, e com 3.698 votos pelo sim, mudou os rumos de Bertioga.

Bertioga hoje tem sua própria identidade política, social e cultural graças ao que essas pessoas fizeram no passado, às transformações que elas propiciaram através de seus pensamentos e de suas ações, muitas vezes deixando suas vidas em segundo plano.

Nesta semana, ao celebrarmos mais um aniversário de emancipação de nossa cidade, temos a oportunidade de conhecermos



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

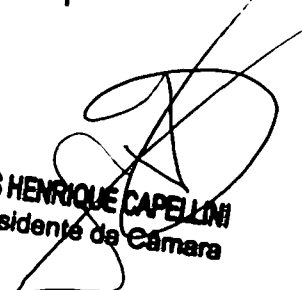
Estância Balneária

um pouco mais sobre nós mesmos, sobre a história dessa terra que é nosso lar, da luta que a tornou livre e que nos tornou responsáveis por seu futuro.

E pela resistência diante das dificuldades enfrentadas, devemos tomar esse momento de nossa história como exemplo de organização e resistência para uma batalha que agora é nossa: **o desenvolvimento sustentável de Bertioga.**

Pelo exposto, parabeno e agradeço todos os envolvidos no movimento de emancipação, apresentando esta Moção, da qual solicito que cópia seja encaminhada a todos os emancipacionistas constantes do cadastro desta Casa.

Observados os preceitos regimentais, esta é a Moção que vai devidamente subscrita.


LUÍS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara


Luiz Carlos Pacífico Junior
Vereador

EDVALDO ALECRIM SILVA
1º Secretário

ELISABETH DOTTI CONSOLU
Vereadora

IVAN DE CARVALHO
Vereador

ANTÔNIO RODRIGUES FILHO
Vereador

VALÉRIA BENTO
Vice Presidente
da Câmara

ALFONSO DARI WEILAND
Vereador

JOSÉ FELICIANO IRMÃO
2º Secretário